Estratégia CONCURSOS

Aul

Português p/ PETROBRAS (Nível Médio e Técnico) Com videoaulas - 2019

Professor: Décio Terror Filho

Colocação pronominal dos pronomes oblíquos átonos (próclise, mesóclise e ênclise).

Sumário

1 – Pronomes pessoais..... 4
2 – Colocação dos pronomes oblíquos átonos..... 14
3 – Lista de questões..... 31
4 – Gabarito..... 41



Olá!

Sou o professor Décio Terror e é com muita satisfação que convido você a participar de nosso **curso de Português para a Petrobras**.

Atuo no ensino da Língua Portuguesa para concurso público há treze anos e venho estudando as principais estratégias de abordagem de prova das diversas bancas. Sou professor concursado na área federal, com especialização na didática, no ensino a distância e na produção de texto.

Sou autor do livro **Resoluções de Provas de Português**, banca ESAF, e do livro **Resoluções de Provas de Português + breve teoria**, banca FCC, ambos lançados pela editora Impetus.

Nossa estratégia é trabalhar com uma teoria simples e aplicada àquilo que a banca **Cesgranrio** realmente cobra! Nada de perda de tempo, o negócio é atingir o que cai na prova.

Você praticará a teoria com questões de níveis analista e técnico, a fim de ampliar a quantidade de questões atuais e assim deixar você mais seguro(a) para a prova.

Cabe aqui uma observação: tire o mito de que a prova de analista é muito mais difícil que a de técnico. Na linguagem, a diferença é pequena. Por isso, é importante realizar questões tanto de um quanto de outro nível, independente do cargo optado por você. Confira isso nas questões comentadas ao longo do curso.

Vamos ver como ficou a distribuição das aulas conforme o conteúdo programático do último edital:

DISPONÍVEL	CONTEÚDO
Aula 00	Colocação pronominal dos pronomes oblíquos átonos (próclise, mesóclise e ênclise).
Aula 01	Pontuação: emprego da vírgula (nível oração).
Aula 02	Pontuação: emprego da vírgula (nível orações coordenadas).
Aula 03	Uso dos pronomes relativos. Pontuação: emprego da vírgula (nível orações subordinadas).
Aula 04	Concordância verbal e nominal.
Aula 05	Regência verbal. Uso dos pronomes relativos. Emprego do acento indicativo de crase.
Aula 06	Classes das palavras e suas funções sintáticas (nomes, preposição, artigo, numeral).
Aula 07	Classes das palavras e suas funções sintáticas (verbos).
Aula 08	Interpretação textual.
Aula 09	Uso das palavras: porque, por que, por quê e porquê, que, se, há e a.
Aula 10	Ortografia (acentuação gráfica - em conformidade com o novo acordo ortográfico).
Aula 11	Ortografia (escrita correta das palavras - em conformidade com o novo acordo ortográfico).



Antes de iniciarmos o nosso curso, vamos a alguns AVISOS IMPORTANTES:

1) Com o objetivo de *otimizar os seus estudos*, você encontrará, em *nossa plataforma (Área do aluno)*, alguns recursos que irão auxiliar bastante a sua aprendizagem, tais como *"Resumos"*, *"Slides"* e *"Mapas Mentais"* dos conteúdos mais importantes deste curso. Essas ferramentas de aprendizagem irão auxiliar você a perceber aqueles tópicos da matéria que você precisa dominar, que você não pode ir para a prova sem ler.

2) Em nossa Plataforma, procure pela *Trilha Estratégica e Monitoria* da sua respectiva área/concurso alvo. A Trilha Estratégica é elaborada pela nossa equipe do *Coaching*. Ela irá lhe indicar qual é exatamente o *melhor caminho* a ser seguido em seus estudos e vai lhe ajudar a *responder às seguintes perguntas*:

- Qual a melhor ordem para estudar as aulas? Quais são os assuntos mais importantes?

- Qual a melhor ordem de estudo das diferentes matérias? Por onde eu começo?

- "*Estou sem tempo e o concurso está próximo!*" Posso estudar apenas algumas partes do curso? O que priorizar?

- O que fazer a cada sessão de estudo? Quais assuntos revisar e quando devo revisá-los?

- A quais questões deve ser dada prioridade? Quais simulados devo resolver?

- Quais são os trechos mais importantes da legislação?

3) Procure, nas instruções iniciais da "Monitoria", pelo *Link* da nossa *"Comunidade de Alunos"* no Telegram da sua área / concurso alvo. Essa comunidade é *exclusiva* para os nossos assinantes e será utilizada para orientá-los melhor sobre a utilização da nossa Trilha Estratégica. As melhores dúvidas apresentadas nas transmissões da "*Monitoria*" também serão respondidas na nossa *Comunidade de Alunos* do Telegram.

(*) O Telegram foi escolhido por ser a única plataforma que preserva a intimidade dos assinantes e que, além disso, tem recursos tecnológicos compatíveis com os objetivos da nossa Comunidade de Alunos.

Bom, pessoal!

O estudo dos pronomes é importante, porque ele fundamentalmente é um vocábulo de coesão, isto é, liga estruturas do texto. Muitas questões das provas fundamentam-se simplesmente em reconhecer o referente do pronome. Mas nós veremos apenas aquilo que é importante nos pronomes e que nos ajuda a entender a colocação pronominal, conforme a previsão do conteúdo programático.

Vamos lá?

1 – PRONOMES PESSOAIS

A primeira divisão dos pronomes é quanto a sua finalidade: eles podem substituir palavras ou acompanhá-las.

No primeiro caso, chamamos o pronome de substantivo, pois ele passa a ocupar o lugar de um substantivo. Assim, tem a finalidade de retomar uma palavra anterior, constituindo o recurso anafórico. Veja:

"O documento prevê cinco estratégias de vendas. Além disso, ***ele*** *abre possibilidades para que* ***elas*** *sejam ampliadas."*

Chamamos os pronomes "*ele*" e "*elas*" de pronomes substantivos, porque ocuparam o lugar dos substantivos "*documento*" e "*estratégias*". Esse é o recurso chamado de coesão referencial (anafórica), pois esses pronomes retomam palavras anteriores.

O pronome também pode ser adjetivo, quando simplesmente acompanha o substantivo, flexionando-se de acordo com ele:

"***Sua*** *família está feliz hoje, pois* ***outra*** *conquista ocorreu."*

Os pronomes "*Sua*" e "*outra*" são chamados de pronomes adjetivos, porque acompanham os substantivos "*família*" e "*conquista*" e se flexionam de acordo com eles.

Os pronomes substantivos se subdividem em pessoais, indefinidos, demonstrativos, mas também os pronomes adjetivos podem se subdividir em demonstrativos, possessivos etc.

Assim, não se quer que você decore os nomes desses pronomes, mas entenda seu emprego. É isso que cai na prova.



1. (FGV / Banestes Técnico bancário – 2018)

A frase em que se deveria usar a forma EU em lugar de MIM é:

a) Um desejo de minha avó fez de mim um artista;

b) Há muitas diferenças entre mim e a minha futura mulher;

c) Para mim, ver filmes antigos é a maior diversão;

d) Entre mim viajar ou descansar, prefiro o descanso;

e) Separamo-nos, mas sempre de mim se lembra.

Comentário: Como sabemos que "mim" é pronome oblíquo tônico e só é empregado em termos preposicionados e que "eu" é pronome pessoal do caso reto e é empregado na função de sujeito,

notamos que deve haver o pronome “eu” na alternativa (D), tendo em vista que o verbo “viajar” tem como sujeito o pronome pessoal do caso reto “eu”. Veja:

*Entre **eu** viajar ou descansar, prefiro o descanso*;

Na alternativa (A), o pronome pessoal oblíquo tônico está corretamente empregado no objeto indireto “*de mim*”.

Na alternativa (B), o pronome pessoal oblíquo tônico está corretamente empregado no adjunto adverbial “*entre mim e a minha futura mulher*”.

Na alternativa (C), o pronome pessoal oblíquo tônico está corretamente empregado no dativo de opinião “*Para mim*”.

Na alternativa (E), o pronome pessoal oblíquo tônico está corretamente empregado no objeto indireto “*de mim*”.

Gabarito: D

---

2. (VUNESP / PM SP Soldado – 2017)

Fragmento do texto: Pense rápido: qual o número de telefone da casa em que morou quando era criança? E o celular das pessoas com quem tem trocado mensagens recentemente? Por certo, foi mais fácil responder à primeira pergunta do que à segunda – mas você não está sozinho. Estudos científicos chamam esse fenômeno de “efeito Google” ou “amnésia digital”, um sintoma de um comportamento cada vez mais comum: o de confiar o armazenamento de dados importantes aos nossos dispositivos eletrônicos e à internet em vez de guardá-**los** na cabeça.

A forma pronominal -**los**, destacada ao final do parágrafo, retoma a expressão

(A) armazenamento de dados.

(B) nossos dispositivos eletrônicos.

(C) estudos científicos.

(D) dados importantes.

(E) dispositivos eletrônicos e internet.

Comentário: Esta questão nos cobra o recurso de coesão referencial. Note que o pronome pessoal oblíquo átono “os” se encontra no masculino e plural porque “dados importantes” foi retomado por ele. Confira:

“... confiar o armazenamento de dados importantes aos nossos dispositivos eletrônicos e à internet em vez de guardá-**los** na cabeça.

Assim, a alternativa (D) é a correta.

Gabarito: D

---

3. (IBFC / MGS Médio – 2017)

Considere o fragmento abaixo para responder à questão.

"O homem, de barba grisalha mal-aparada, vestindo jeans azuis, camisa xadrez e jaqueta de couro, sentou-se no banquinho alto do balcão do botequim e ficou esperando sem pressa que o rapaz viesse atendê-**lo**."

O pronome pessoal destacado no trecho faz referência à seguinte palavra:

a) homem.

b) banquinho.

c) balcão.

d) botequim.

Comentário: Bem tranquila esta questão, não é mesmo?! Entendemos do trecho que o homem ficou esperando que o rapaz viesse atendê-lo, isto é, atender o homem. Assim, a alternativa (A) é a correta.

Gabarito: A

---

4. (Fundatec / Pref Campo Bom RS Assistente Adm – 2016)

Fragmento do texto: A partir de certo momento na vida, geralmente após o aniversário de 40 anos, a grande questão neurológica se resume a uma pergunta: *onde diabos foram parar todos os nomes que esquecemos?* No início, desaparece o nome de uma atriz famosa. Depois, some o nome dos filmes que ela fez. Mais adiante, você não consegue achar, no mar de neurônios, o nome do famoso marido dela, muito menos o do outro ator, manjadíssimo, com quem ela contracenou em seu trabalho mais célebre. Você percebe que foi derrotado pela memória no almoço de domingo em que, diante da cara divertida de seus filhos, você tenta explicar: "*Aquele filme, com aquela atriz australiana, casada com aquele outro ator...*".

Essa, você já sabe – ou vai descobrir dentro de algumas décadas –, é a parte chata de um cérebro que bateu na meia-idade. Ela vem junto com muitas piadas e uma dose elevada de ansiedade em relação ao futuro. O que você não sabe, mas vai descobrir agora, é que existe outro lado, inteiramente positivo, das transformações cerebrais que o tempo _____. "Conforme envelhecemos, o cérebro se reorganiza e passa a agir e pensar de maneira diferente. Essa reestruturação nos torna mais inteligentes, calmos e felizes", diz a americana Barbara Strauch, autora de *O melhor cérebro da sua vida*. O livro, recém-lançado no Brasil, reúne argumentos que fazem a ideia de envelhecer – sobretudo do ponto de vista intelectual – bem menos assustadora do que costuma ser.

Barbara, que é editora de saúde do jornal The New York Times, um dos mais influentes dos Estados Unidos, resolveu investigar o que estava acontecendo com seu cérebro. Aos 56 anos, estava cansada de passar pela vergonha de encontrar um conhecido, lembrar o que haviam comido na última vez em que jantaram juntos, mas não ter a mínima ideia de como se chamava o cidadão. Queria entender a razão por que se pegava parada em frente a um

armário sem saber o que tinha ido buscar. Ela não entendia como o mesmo cérebro que lhe causava lapsos de memória tão evidentes decidira, nos últimos tempos, presenteá-la com habilidades de raciocínio igualmente surpreendentes. Ela sentia que, simplesmente, "sabia das coisas", mas, ao mesmo tempo, se exasperava com a quantidade imensa de nomes e referências que pareciam estar sumindo na neblina da memória. Como pode ser?

Assinale V, se verdadeiras, ou F, se falsas, nas seguintes afirmações sobre elementos do texto.

( ) "ela" (linha 4) refere-se à "atriz famosa" (linha 3).

( ) "Essa" (linha 9) e "Ela" (linha 10) referem-se à mesma coisa.

( ) "cidadão" (linha 22) refere-se a "conhecido" (linha 20).

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

A) V – V – V.

B) V – F – F.

C) F – V – V.

D) F – F – V.

E) V – V – F.

Comentário: A primeira afirmação está correta, pois o pronome "ela" realmente faz referência à expressão "atriz famosa", haja vista que podemos entender do contexto que "Depois, some o nome dos filmes que essa atriz famosa fez.

A segunda afirmação também está correta, pois ambos os pronomes se referem à "parte chata de um cérebro que bateu na meia-idade". Veja que "Essa" é o sujeito e o termo "a parte chata de um cérebro que bateu na meia-idade" é seu predicativo. Assim, o verbo de ligação "é" indica que um termo se refere a outro. Além disso, pelo contexto, entendemos que essa parte chata de um cérebro que bateu na meia-idade vem junto com muitas piadas e uma dose elevada de ansiedade em relação ao futuro. Isso comprova que tanto o pronome "Essa" quanto o pronome "ela" se referem à mesma informação. Confirme:

Essa, você já sabe – ou vai descobrir dentro de algumas décadas –, é ***a parte chata de um cérebro que bateu na meia-idade****. Ela vem junto com muitas piadas e uma dose elevada de ansiedade em relação ao futuro.*

A terceira afirmação também é verdadeira, haja vista que o substantivo "cidadão" está precedido do artigo "o", o que evidencia que tal cidadão já havia sido anunciado anterior, o que ocorreu por meio da expressão "um conhecido".

Assim, a alternativa correta é a (A).

Gabarito: A

Os pronomes pessoais têm valor substantivo e são aqueles que indicam uma das três pessoas do discurso: **quem** fala (locutor), **com quem** se fala (interlocutor) e **de quem** se fala (referente).

Pronomes pessoais do caso reto: são os que desempenham a função sintática de sujeito da oração, vocativo e predicativo. São os pronomes ***eu, tu, ele (ela), nós, vós, eles (elas)***.

Eu sou professor.	O professor sou **eu**.	
Tu és professor.	O professor és **tu**.	**Tu**, não deixes de estudar!
Ele é professor.	O professor é **ele**.	
Nós somos professores.	Os professores somos **nós**.	
Vós sois professores.	Os professores sois **vós**.	**Vós**, aceitai a reprimenda.
Eles são professores.	Os professores são **eles**.	
sujeito	**predicativo**	**vocativo**

Pronomes pessoais do caso oblíquo: são os que desempenham a função sintática de complemento verbal (objeto direto ou indireto), complemento nominal, agente da passiva, adjunto adverbial, adjunto adnominal.

Os pronomes pessoais do caso oblíquo se subdividem em dois tipos: os <u>átonos</u>, que não são antecedidos por preposição, e os <u>tônicos</u>, precedidos por preposição.

a) Pronomes pessoais oblíquos átonos: são os seguintes: *"me, te, se, o, a, lhe, nos, vos, os, as, lhes"*. Eles podem exercer diversos valores morfossintáticos nas orações:

Objeto direto: *"me, te, se, o, a, nos, vos, os, as"*.

Ana	*informou-**me***	*do ocorrido.*
Ana	*informou-**te***	*do ocorrido.*
Ana	*informou-**se***	*do ocorrido.*
Ana	*informou-**o (a)***	*do ocorrido.*
Ana	*informou-**nos***	*do ocorrido.*
Ana	*informou-**vos***	*do ocorrido.*
Ana	*informou-**os (as)***	*do ocorrido.*
sujeito	VTDI + OD +	OI

Se o verbo termina com as nasalizações "***m***", ou "***õe***"; os pronomes ***o, a, os, as*** transformam-se em ***no, na, nos, nas***.

*Quando encontrarem o material, tragam-**no** até mim.*

*Os sapatos, põe-**nos** fora, para aliviar a dor.*

Se o verbo termina em "***r***", "***s***" ou "***z***"; excluem-se essas terminações, e os pronomes ***o, a, os, as*** mudam para ***lo, la, los, las.***

*Quando encontrarem as apostilas, deverão trazê-**las** até mim*.

*deverão trazer + **as*** ⇨ *deverão trazê-**las***

*As apostilas, perde-**las** toda semana*. (sujeito oculto "tu")

*perde**s** + **as*** ⇨ *perde-**las***

*As garotas ingênuas, o conquistador sedu-**las** com facilidade*.

*seduz + **as*** ⇨ *sedu-**las***

Independentemente da predicação verbal, se o verbo termina em "***-mos***", seguido de "***nos***" ou de "***vos***", retira-se a terminação "***-s***".

*Encontramo-**nos** ontem à noite.*

*Solicitamo-**vos** a acolhida nesta noite.*

Objeto Indireto: *"**me, te, se, lhe, nos, vos, lhes**"*. (valor sintático)

Ana	*informou-**me***	*o ocorrido.*	
Ana	*informou-**te***	*o ocorrido.*	
Ana	*informou-**lhe***	*o ocorrido.*	
Ana	*informou-**nos***	*o ocorrido.*	
Ana	*informou-**vos***	*o ocorrido.*	
Ana	*informou-**lhes***	*o ocorrido.*	
Ana	*revoga-**se***	*o direito*	*de ficar calada.*
sujeito	VTDI + OI +	OD +	oração subordinada substantiva completiva nominal

Se o verbo for transitivo indireto terminado em "***s***", seguido de ***lhe, lhes***, não se retira a terminação "***-s***".

*Obedecemos-**lhe** cegamente.*

Complemento nominal: *"**me, te, lhe, nos, vos, lhes**"*.

Vimos na aula de sintaxe da oração que o complemento nominal é o termo que é exigido pelo nome. Assim, note que o substantivo "*respeito*" exigiu os complementos nominais que estão em negrito abaixo:

(você)	Tenha-***me***	respeito.	Tenha respeito **a mim**.
(eu)	Tenho-***te***	respeito.	Tenho respeito **a ti**.
(eu)	Tenho-***lhe***	respeito.	Tenho respeito **a ele**.
(você)	Tenha-***nos***	respeito.	Tenha respeito **a nós**.
(eu)	Tenho-***vos***	respeito.	Tenho respeito **a vós**.
(eu)	Tenho-***lhes***	respeito.	Tenho respeito **a eles**.
sujeito	VTD + CN +	OD	VTD + OD + CN

Valor de posse (algo de alguém): "***me, te, lhe, nos, vos, lhes***".

Algumas gramáticas determinam a esses pronomes a função de adjunto adnominal, outras, objeto indireto. Para concurso, basta entender o valor de posse.

*Doem-**me** as pernas.* *(As minhas pernas doem.)*

*Doem-**te** as pernas.* *(As tuas pernas doem.)*

*Doem-**lhe** as pernas.* *[As suas pernas doem. As pernas dele(dela) doem.]*

*Doem-**nos** as pernas.* *(As nossas pernas doem.)*

*Doem-**vos** as pernas.* *(As vossas pernas doem.)*

*Doem-**lhes** as pernas.* *[As suas pernas doem. As pernas deles(delas) doem.]*



5. (FGV / C.M. Salvador Assistente Legislativo – 2018)

O segmento do texto em que a substituição do termo sublinhado por um pronome pessoal foi feita de forma adequada é:

a) "deixou de ser uma ferramenta de sobrevivência" / deixou de ser-lhe;

b) "podemos definir violência" / podemos defini-la;

c) "Hoje, esse termo denota, além de agressão física, diversos tipos de imposição" / denota-los;

d) "Consideremos o surgimento das desigualdades" / consideremos-lo;

e) "ao nos referirmos à violência" / ao nos referirmo-la.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois "*uma ferramenta de sobrevivência*" é o predicativo e não pode ser substituído por "lhe". Cabe o pronome demonstrativo "o" (=isso): *deixou de **o** ser*.

A alternativa (B) é a correta, pois "*definir*" é verbo transitivo direto e "*violência*" é o objeto direto. Assim, pode ser substituído por "a". Como o verbo termina em "r", pode-se substituir essa letra por "l".

A alternativa (C) está errada, pois o verbo "denota" termina em vogal. Assim, o objeto direto "os" junta-se ao verbo sem acréscimo do "l": **denota-os**.

A alternativa (D) está errada, pois o verbo terminado em "-mos", ao receber o pronome "o", perde o "s": **Consideremo-lo**.

A alternativa (E) está errada, pois o verbo pronominal "nos referimos" é transitivo indireto, por isso não cabe o objeto direto "a".

Gabarito: B

6. (VUNESP / PM SP Soldado – 2017)

Assinale a alternativa em que o trecho está reescrito conforme a norma-padrão da língua, com a expressão em destaque corretamente substituída pelo pronome.

(A) ... mas só se ela usar **as armas de um biógrafo**... (3º parágrafo) → ... mas só se ela usar-las...

(B) ... gostaria que mais cantores publicassem **suas memórias**. (4º parágrafo) → ... gostaria que mais cantores publicassem-as.

(C) Rita Lee acaba de publicar **um livro delicioso**... (1º parágrafo) → Rita Lee acaba de publicar-lhe ...

(D) Mas só uma biografia de verdade oferece **o quadro completo**. (4º parágrafo) → Mas só uma biografia de verdade oferece-lo.

(E) ... ligaram **os instrumentos** no volume máximo... (4º parágrafo) → ... ligaram-nos no volume máximo...

Comentário: A alternativa (A) está errada, primeiramente porque o verbo "usar" termina com a letra "r". Sendo seguido do pronome "as", perde o "r" e o pronome recebe "l": us**á**-las. Porém, o pronome "ela" atrai o pronome "as". Assim, a forma correta é "...mas só se ela **as** usar".

A alternativa (B) está errada, pois o verbo termina em "m" e o pronome "as" deve ser precedido de "n": "publicassem-**nas**".

A alternativa (C) está errada, pois o objeto direto não pode ser substituído pelo pronome "lhe". Assim, o correto é "Rita Lee acaba de publi**cá**-**lo**".

A alternativa (D) está errada, pois o verbo "oferece" não termina em "r", "s" ou "z". Assim, não cabe a letra "l" diante do pronome. Dessa forma, o correto é "Mas só uma biografia de verdade oferece-**o**".

A alternativa (E) é a correta, pois o verbo "ligaram" termina em "m", por isso o pronome átono recebeu "n".

Gabarito: E

---

7. (Cesgranrio / CITEPE Técnico – 2012)

O termo em destaque foi substituído pela forma de pronome oblíquo, de acordo com a norma-padrão, em:

(A) Deram **a notícia** em primeira página.

Deram-la em primeira página.

(B) Joguei **as melhores fotos** no computador.

Joguei-las no computador.

(C) Merece **o prêmio** pelo seu trabalho.

Merece-lo pelo seu trabalho.

(D) Vender **o livro** pela internet foi fácil.

Vendê-lo pela internet foi fácil.

(E) Escolheram **as crônicas mais interessantes**.

Escolheram-las.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois o verbo transitivo direto "*deram*" termina em "m", por isso devemos inserir "n" ao pronome "a":

"*Deram-**na** em primeira página*".

A alternativa (B) está errada, pois o verbo transitivo direto "*joguei*" não termina em "r", "s" ou "z", por isso não se admite a consoante "l":

"*Joguei-**as** no computador*".

A alternativa (C) está errada, pois o verbo transitivo direto "*merece*" não termina em "r", "s" ou "z", por isso não se admite a consoante "l":

"*Merece-**o** pelo seu trabalho*".

A alternativa (D) é a correta, pois o verbo transitivo direto "*vender*" termina em "r", por isso devemos inserir "l" ao pronome "o".

A alternativa (E) está errada, pois o verbo transitivo direto "*Escolheram*" termina em "*m*", por isso devemos inserir "*n*" ao pronome "a":

"*Escolheram-**nas***".

Gabarito: D

Sujeito acusativo: Os pronomes que funcionam como sujeito acusativo são *"**me, te, se, o, a, nos, vos, os, as**"*, quando estiverem em um período composto formado pelos verbos "fazer, mandar, ver, deixar, sentir ou ouvir", e um verbo no infinitivo ou no gerúndio. Esses são os verbos causativos e sensitivos, os quais foram mencionados quando estudamos as peculiaridades das orações subordinadas substantivas objetivas diretas.

Ex. *Deixei-**a** entrar atrasada.*

*Mandaram-**me** conversar com o diretor.*

Parte Integrante do Verbo: Os pronomes ***me, te, se, nos, vos*** são parte integrante do verbo pronominal. Verbo pronominal é aquele que não se conjuga sem o pronome. São exemplos de verbo pronominal "suicidar-se, queixar-se, arrepender-se, esquecer-se, recordar-se, lembrar-se, referir-se..."

Ex. *Queixei-**me** de Pedro por ter atrapalhado o nosso trabalho.*

*Arrependam-**se**, pecadores*!

Partícula Expletiva ou de Realce: Os pronomes que são partículas expletivas, ou partículas de realce são ***me, te, se, nos, vos***.

Ocorre a partícula de realce com verbo intransitivo, com sujeito claramente determinado. Esse pronome pode ser retirado da frase, sem prejuízo de significado.

Ex. *João foi-**se** embora*.

*Maria morria-**se** de ciúmes da cunhada*.

QUESTÕES COMENTADAS

8. (Consulplan / Prefeitura Apuiarés Cirurgião Dentista – 2014)

Na tirinha, o "se" é utilizado com duas funções. Identifique o exemplo em que as duas ocorrências de "se" são iguais às da tirinha, respectivamente.



a) Se acertamos, ninguém se lembra. Se erramos, ninguém se esquece.

b) Desconcertado, a sós parte e nunca se lembra se foi o botão ou o tango.

c) Há um vazio que sufoca, principalmente quando a gente se lembra de que se esqueceu.

d) A felicidade também pode estar nas coisas simples e imperceptíveis a que não se dá valor, nem mesmo se lembra que se trata de um verdadeiro milagre.

Comentário: Em "Se lembra", o pronome "se" é parte integrante do verbo. Em "se eu casasse", o "se" é uma conjunção condicional.

A alternativa (A) está errada, pois apresenta quatro vocábulos "se". O primeiro e terceiro são conjunções condicionais, e o segundo e quarto são partes integrantes dos verbos. Como os quatro vocábulos deveriam seguir a ordenação parte integrante do verbo e conjunção, esta alternativa está errada.

A alternativa (B) é a correta, pois, em "se lembra", o pronome "se" é parte integrante do verbo. Em "se eu casasse", o "se" é uma conjunção integrante, pois inicia a oração subordinada substantiva "se foi o botão ou o tango".

A alternativa (C) está errada, pois as duas ocorrências do vocábulo "se" são partes integrantes dos verbos "lembra" e "esqueceu".

A alternativa (D) está errada, pois a primeira ocorrência do vocábulo "se" é o pronome apassivador, pois o verbo "dá" é transitivo direto e indireto, o objeto indireto é a expressão "a que" e o sujeito paciente é "valor". Sempre que tivermos um pronome apassivador, devemos confirmar transformando a voz passiva sintética em voz passiva analítica: valor não é dado a coisas simples e imperceptíveis.

A segunda ocorrência do "se" é a parte integrante do verbo "lembra". Já a terceira ocorrência é o índice de indeterminação do sujeito, haja vista que o verbo é transitivo indireto e o sujeito está indeterminado.

Gabarito: B

Entendemos no geral o que é um pronome pessoal oblíquo átono. Agora, veremos especificamente a colocação pronominal.

2 – COLOCAÇÃO DOS PRONOMES OBLÍQUOS ÁTONOS

A colocação significa a posição do pronome oblíquo átono antes do verbo (próclise), depois do verbo (ênclise) ou no meio do verbo (mesóclise).

Ênclise: o pronome surge após o verbo. Pode ser considerada a colocação básica do pronome, pois obedece à sequência verbo-complemento. Na língua culta, é observada no início das frases ou quando não houver palavra que atraia esse pronome:

*Apresento-**lhe** meus cumprimentos.* *Contaram-**te** tudo?*

*Joana cansou-**se** de tanto andar.*

Observação: deve-se ter em mente que não se inicia oração com pronome oblíquo átono: estão erradas as construções *"Me disseram assim."*, o ideal é "*Disseram-me assim*."

Próclise: o pronome surge antes do verbo, porque há uma palavra que o atrai, chamada **palavra atrativa**.

*Não **nos** mostraram nada.* *Nada **me** disseram.*

a) São palavras atrativas: advérbios[1], pronomes relativos[2], interrogativos[3], conjunções subordinativas[4] e, normalmente, as negações[5]:

*Sempre[1] **se** encontram.*

*É a pessoa que[2] **nos** orientou.*

*Quem[3] **te** disse isso?*

*Nada foi feito, embora[4] **se** conhecessem as consequências da omissão.*

*Não[5] **me** falaram nada a respeito disso.*

b) Se, após a palavra atrativa houver pausa (vírgula, ponto-e-vírgula, dois-pontos etc), a atração perde força e o pronome deve posicionar-se após o verbo:

Não nos *falaram a verdade.* ***Não****, falaram-****nos*** *a verdade.*

Agora nos *fale a verdade.* ***Agora****, fale-****nos*** *a verdade.*

c) O pronome átono, não inicial, pode vir antes da palavra negativa:

"...descia eu para Nápoles a busca de sol que ***o*** *não havia nas terras do norte."*

d) A colocação pronominal enclítica ocorre por força gramatical, porém os autores modernos têm optado pela próclise, mesmo não havendo palavra atrativa, haja vista o processo eufônico (soar melhor). Veja:

*O marceneiro feriu-****se*** *com a lâmina*.

O marceneiro ***se*** *feriu com a lâmina*.

Esse recurso ganhou gosto nos tempos modernos tendo em vista fugir de um suposto artificialismo da linguagem.

Assim, chegamos à conclusão de que, com palavra atrativa, ocorrerá próclise obrigatoriamente. Além disso, mesmo sem palavra atrativa, pode ocorrer próclise, por eufonia.

Observação: a tradição fixou a próclise ainda nos seguintes casos:

1) com o gerúndio precedido da preposição *em:*

Em ***lhe*** *chegando o turno, volte ao trabalho com eficiência.*

2) nas orações exclamativas e optativas, com o verbo no subjuntivo e sujeito anteposto ao verbo:

Bons ventos o levem! *Deus te ajude!*

Note a diferença com: "*Benza-o Deus!".* Nesta frase, o sujeito ficou posposto ao verbo, porque o pronome teve de ser deslocado para não iniciar a frase.

3) Com a preposição "***para***" seguida de infinitivo, a colocação pronominal é facultativa (próclise ou ênclise), inclusive com palavra negativa:

Para ***se*** *equilibrar, ele segurou um graveto.*

*Para equilibrar-****se****, ele segurou um graveto.*

Para não ***se*** *esquecer, escreveu o recado na mão.*

*Para não esquecer-****se****, escreveu o recado na mão.*

Mesóclise: o pronome é intercalado ao verbo, que deve estar no futuro do presente do indicativo ou futuro do pretérito do indicativo. Mas, se houver palavra atrativa, mesmo com os verbos nestes tempos, a colocação é a próclise:

*Mostrar-**lhe**-ei meus escritos.* *Falar-**vos**-iam a verdade?*

*Nunca **lhe** mostrarei meus escritos.* *Jamais **vos** falarei a verdade.*

Agora, veja essas regras com uma **locução verbal:**

O pronome oblíquo átono pode posicionar-se em qualquer das três formas a seguir:

	infinitivo	gerúndio	particípio
1	Vou-**lhe** falar.	Estou-**lhe** falando.	Tenho-**lhe** falado.
2	Vou **lhe** falar.	Estou **lhe** falando.	Tenho **lhe** falado.
3	Vou falar-**lhe**.	Estou falando-**lhe**.	—
	verbo auxiliar verbo principal	verbo auxiliar verbo principal	verbo auxiliar verbo principal

Quando há hífen, sabe-se que ocorre ênclise. Assim, na estrutura 1, há ênclise ao verbo auxiliar; na 2 há próclise ao verbo principal e na 3 há ênclise ao verbo principal. Note que não pode haver ênclise com verbo no particípio.

"Dica para memorizar: o particípio não participa da colocação pronominal."

Observe também que não se muda o sentido com a mudança de posição do pronome oblíquo átono.

Outra importante observação: via de regra, com palavra atrativa, o pronome oblíquo átono ficará proclítico ao auxiliar[1] ou ao principal[2], e enclítico ao principal[3]:

	infinitivo	gerúndio	particípio
1	Não **lhe** vou falar.	Não **lhe** estou falando.	Não **lhe** tenho falado.
2	Não vou **lhe** falar.	Não estou **lhe** falando.	Não tenho **lhe** falado.
3	Não vou falar-**lhe**.	Não estou falando-**lhe**.	—
	verbo auxiliar verbo principal	verbo auxiliar verbo principal	verbo auxiliar verbo principal

Portanto, há de se concluir que as normas de colocação pronominal não devem ser vistas como preceitos intocáveis, ficando, em muitos casos, subordinados às exigências da ênfase, da harmonia e espontaneidade da expressão.



9. (Cesgranrio / Banco do Brasil Escriturário 2018)

O pronome destacado foi utilizado na posição correta, segundo as exigências da norma-padrão da língua portuguesa, em:

(A) Quando as carreiras tradicionais saturam-**se**, os futuros profissionais têm de recorrer a outras alternativas.

(B) Caso os responsáveis pela limpeza urbana descuidem-**se** de sua tarefa, muitas doenças transmissíveis podem proliferar.

(C) As empresas têm mantido-**se** atentas às leis de proteção ambiental vigentes no país poderão ser penalizadas.

(D) Os dirigentes devem esforçar-**se** para que os funcionários tenham consciência de ações de proteção ao meio ambiente.

(E) Os trabalhadores das áreas rurais nunca enganaram-**se** a respeito da importância da agricultura para a subsistência da humanidade.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois, numa oração subordinada, deve-se dar preferência à próclise. Note que a oração "*Quando as carreiras tradicionais saturam-**se***" é subordinada adverbial temporal, por isso o pronome deve se posicionar antes do verbo. Veja a correção:

*Quando as carreiras tradicionais **se** saturam, os futuros profissionais têm de recorrer a outras alternativas*.

A alternativa (B) está errada, pois, numa oração subordinada, deve-se dar preferência à próclise. Note que a oração "*Caso os responsáveis pela limpeza urbana descuidem-**se** de sua tarefa*" é subordinada adverbial condicional, por isso o pronome deve se posicionar antes do verbo. Veja a correção:

*Caso os responsáveis pela limpeza urbana **se** descuidem de sua tarefa, muitas doenças transmissíveis podem proliferar*.

A alternativa (C) está errada, pois não cabe ênclise no particípio. Veja a correção:

*As empresas têm **se** mantido atentas às leis de proteção ambiental vigentes no país poderão ser penalizadas*.

A alternativa (D) é a correta. Note que ocorreu ênclise, porque o pronome átono não se encontra em oração subordinada, nem há palavra atrativa. Confirme:

*Os dirigentes devem esforçar-**se** para que os funcionários tenham consciência de ações de proteção ao meio ambiente*.

A alternativa (E) está errada, pois o advérbio "nunca" é palavra atrativa e força a próclise. Veja a correção:

*Os trabalhadores das áreas rurais nunca **se** enganaram a respeito da importância da agricultura para a subsistência da humanidade*.

Gabarito: D

---

10. (Cesgranrio / Banco da Amazônia Técnico 2018)

A norma-padrão em sua variedade formal prevê uma organização da frase em que a observância da colocação pronominal é fundamental.

A frase em que o pronome oblíquo átono está empregado corretamente, segundo as regras da colocação pronominal, é:

a) Ninguém ensinou-me a manter a cabeça à tona d'água.

b) O subconsciente boicota-nos a todo momento de nossa vida.

c) O ser humano que molda-se a diferentes realidades vive melhor.

d) Boicotaremo-nos todas as vezes que houver a chance de felicidade.

e) Se considerar mau menino é justificar o não merecimento da felicidade.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois a palavra negativa "ninguém" é atrativa e força a próclise. Veja a correção:

*Ninguém **me** ensinou a manter a cabeça à tona d'água*.

A alternativa (B) é a correta, pois ocorre ênclise por não haver palavra atrativa. Confirme:

O subconsciente boicota-nos a todo momento de nossa vida.

A alternativa (C) está errada, pois a palavra "que" é atrativa e força a próclise. Veja a correção:

*O ser humano que **se** molda a diferentes realidades vive melhor.*

A alternativa (D) está errada, pois não cabe ênclise com verbo no futuro do presente. Neste caso, cabe a mesóclise. Veja a correção:

***Boicotar-nos-emos** todas as vezes que houver a chance de felicidade*.

A alternativa (E) está errada, pois não se pode iniciar frase com pronome oblíquo átono. Veja a correção:

*Considerar-**se** mau menino é justificar o não merecimento da felicidade*.

Gabarito: B

---

11. (Cesgranrio / Transpetro Administrador 2018)

O pronome oblíquo átono está empregado de acordo com o que prevê a variedade formal da norma-padrão da língua em:

a) Poucos dar-lhe-iam a atenção merecida.

b) Lobo Neves nunca se afastara da vida pública.

c) Diria-lhe para evitar a carreira política se perguntasse.

d) Ele tinha um problema que mantinha-o preocupado todo o tempo.

e) Se atormentou com aquela crise de melancolia que parecia não ter fim.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois não cabe mesóclise quando há palavra atrativa. Veja a correção:

Poucos ***lhe*** *dariam a atenção merecida*.

A alternativa (B) é a correta, pois o advérbio "nunca" é palavra atrativa e força a próclise. Confirme:

Lobo Neves nunca se afastara da vida pública.

A alternativa (C) está errada, pois não cabe ênclise com verbo no futuro do pretérito do indicativo. Deve haver mesóclise. Veja a correção:

Dir-lhe-ia *para evitar a carreira política se perguntasse*.

A alternativa (D) está errada, pois a palavra "que" é atrativa e força a próclise. Veja a correção:

Ele tinha um problema que ***o*** *mantinha preocupado todo o tempo*.

A alternativa (E) está errada, pois não se pode iniciar frase com pronome oblíquo átono. Veja a correção:

*Atormentou-****se*** *com aquela crise de melancolia que parecia não ter fim*.

Gabarito: B

---

12. (Cesgranrio / Petrobras Técnico 2018)

O termo destacado foi utilizado na posição correta, segundo as exigências da norma- padrão da língua portuguesa, em:

a) Embora lembrem-**se** da importância de uma nova utilização, como é o caso das garrafas plásticas, há pessoas que desconhecem o valor da reciclagem.

b) O desafio da limpeza urbana não limita-**se** apenas a manter limpas as ruas, mas, também, a coletar e dar destino adequado ao lixo urbano.

c) Quando o lixo aloja-**se** no meio ambiente, causa danos irreparáveis a todos os seres vivos, assim como a toda a natureza.

d) Sempre fazem-**se** necessárias políticas eficazes para ressaltar a importância do saneamento, mantendo-se as cidades mais limpas.

e) Todos os moradores do bairro mobilizaram-**se** ao perceber que os esforços dispensados para manter o funcionamento dos edifícios deram bons resultados.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois a conjunção "Embora" é palavra atrativa e força a próclise. Veja a correção:

Embora ***se*** *lembrem da importância de uma nova utilização, como é o caso das garrafas plásticas, há pessoas que desconhecem o valor da reciclagem*.

A alternativa (B) está errada, pois o advérbio "não" é palavra atrativa e força a próclise. Veja a correção:

O desafio da limpeza urbana não ***se*** *limita apenas a manter limpas as ruas, mas, também, a coletar e dar destino adequado ao lixo urbano*.

A alternativa (C) está errada, pois, mesmo sem palavra atrativa, deve haver próclise na oração subordinada. Note que a oração "Quando o lixo aloja-**se** no meio ambiente" é subordinada adverbial temporal. Por isso, deve haver próclise. Veja a correção:

Quando o lixo ***se*** *aloja no meio ambiente, causa danos irreparáveis a todos os seres vivos, assim como a toda a natureza*.

A alternativa (D) está errada, pois o advérbio "Sempre" é palavra atrativa e força a próclise. Veja a correção:

*Sempre fazem-****se*** *necessárias políticas eficazes para ressaltar a importância do saneamento, mantendo-se as cidades mais limpas*.

A alternativa (E) é a correta, pois, sem palavra atrativa, cabe a ênclise. Confirme:

*Todos os moradores do bairro mobilizaram-****se*** *ao perceber que os esforços dispensados para manter o funcionamento dos edifícios deram bons resultados*.

Gabarito: E

---

13. (Cesgranrio / Petrobras Geólogo 2018)

De acordo com as normas da linguagem padrão, a colocação pronominal está **INCORRETA** em:

a) Virgínia encontrava-se acamada há semanas.

b) A ferida não se curava com os remédios.

c) A benzedeira usava uma peruca que não favorecia-a.

d) Imediatamente lhe deram uma caneta-tinteiro vermelha.

e) Enquanto se rezavam Ave-Marias, a ferida era circundada.

Comentário: A alternativa (A) está correta, pois, sem palavra atrativa, cabe ênclise.

A alternativa (B) está correta, pois o advérbio "não" é palavra atrativa e força a próclise.

A alternativa (C) é a incorreta, pois o advérbio "não" é palavra atrativa e força a próclise. Veja a correção:

A benzedeira usava uma peruca que não ***a*** *favorecia.*

A alternativa (D) está correta, pois o advérbio “Imediatamente” é palavra atrativa e força a próclise.

A alternativa (E) está correta, pois a conjunção “Enquanto” é palavra atrativa e força a próclise.

Gabarito: C

---

14. (Cesgranrio / Petrobras Administrador 2018)

Segundo as exigências da norma-padrão da língua portuguesa, o pronome destacado foi utilizado na posição correta em:

a) Os jornais noticiaram que alguns países mobilizam-**se** para combater a disseminação de notícias falsas nas redes sociais.

b) Para criar leis eficientes no combate aos boatos, sempre deve-**se** ter em mente que o problema de divulgação de notícias falsas é grave e muito atual.

c) Entre os numerosos usuários da internet, constata-**se** um sentimento generalizado de reprovação à prática de divulgação de inverdades.

d) Uma nova lei contra as fake news promulgada na Alemanha não aplica-**se** aos sites e redes sociais com menos de 2 milhões de membros.

e) Uma vultosa multa é, muitas vezes, o estímulo mais eficaz para que adote-**se** a conduta correta em relação à reputação das celebridades.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois, numa oração subordinada, deve-se dar preferência à próclise. Note que a oração “que alguns países mobilizam-**se**” é subordinada adjetiva restritiva, por isso o pronome deve se posicionar antes do verbo. Veja a correção:

*Os jornais noticiaram <u>que alguns países **se** mobilizam</u> para combater a disseminação de notícias falsas nas redes sociais*.

A alternativa (B) está errada, pois o advérbio “sempre” é palavra atrativa e força a próclise. Veja a correção:

*Para criar leis eficientes no combate aos boatos, <u>sempre</u> **se** deve ter em mente que o problema de divulgação de notícias falsas é grave e muito atual*.

A alternativa (C) é a correta, pois, sem palavra atrativa, cabe ênclise. Confirme:

*Entre os numerosos usuários da internet, constata-**se** um sentimento generalizado de reprovação à prática de divulgação de inverdades*.

A alternativa (D) está errada, pois o advérbio “não” é palavra atrativa e força a próclise. Veja a correção:

*Uma nova lei contra as fake news promulgada na Alemanha <u>não</u> **se** aplica aos sites e redes sociais com menos de 2 milhões de membros*.

A alternativa (E) está errada, pois a locução conjuntiva “para que” é atrativa e força a próclise. Veja a correção:

*Uma vultosa multa é, muitas vezes, o estímulo mais eficaz para que **se** adote- a conduta correta em relação à reputação das celebridades*.

Gabarito: C

---

15. (Cesgranrio / Petrobras Médico do Trabalho 2017)

Atendendo à norma-padrão na variedade formal da língua, o pronome oblíquo átono está corretamente colocado em:

a) Farei-**lhe** uma proposta de viagem irrecusável.

b) Quero que acompanhem-**me** nessa viagem de férias.

c) Não **nos** traga a refeição durante período de turbulência, por favor.

d) Em tratando-se de qualidade, aquela companhia aérea é imbatível!

e) Se aproximem do portão de embarque, senhores passageiros do voo 2189.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois o futuro do presente do indicativo não admite ênclise, mas mesóclise: "Far-**lhe**-ei".

A alternativa (B) está errada, pois a palavra "que" é atrativa e força a próclise: Quero que **me** acompanhem".

A alternativa (C) é a correta, pois a palavra atrativa "Não" força a próclise, como se observa em "Não nos traga".

A alternativa (D) está errada, pois a estrutura "em + se + gerúndio" só é admitida nesta sequência. Assim, o correto é "Em **se** tratando".

A alternativa (E) está errada, pois não se inicia uma frase com pronome átono. Assim, o correto é "Aproximem-**se**".

Gabarito: C

---

16. (Cesgranrio / Petrobras Técnico 2017)

O termo destacado foi utilizado na posição correta, segundo as exigências da norma-padrão da língua portuguesa, em:

a) A poluição do ar será irreversível, caso as medidas preventivas esgotem-**se**.

b) Os cientistas nunca equivocaram-**se** a respeito dos perigos do uso de combustível fóssil.

c) Quando as substâncias tóxicas alojam-**se** no meio ambiente, causam danos aos seres vivos.

d) Se as fontes de energia alternativa **se** esgotarem, poderemos sofrer sérias consequências.

e) Uma das exigências do mundo atual é que o ser humano sempre mantenha-**se** em dia com as atividades físicas.

Comentário: Esta questão aborda uma regra peculiar de próclise, que é a seguinte: orações subordinadas frequentemente forçam a próclise. Assim, nas orações subordinadas "*caso as*

*medidas preventivas esgotem-**se***", "*Quando as substâncias tóxicas alojam-**se** no meio ambiente*" e "*Se as fontes de energia alternativa **se** esgotarem*", deve haver próclise. Por isso, a alternativa (D) é a correta e devemos corrigir as alternativas (A) e (C) da seguinte forma:

*...caso as medidas preventivas **se** esgotem...*

*Quando as substâncias tóxicas **se** alojam no meio ambiente...*

A alternativa (B) está errada, pois a palavra atrativa "nunca" força a próclise: *nunca **se** equivocaram*.

A alternativa (E) está errada, pois a palavra atrativa "sempre" força a próclise: *sempre **se** mantenha*.

Gabarito: D

---

17. (Cesgranrio / IBGE Agente de Pesquisas 2016)

A posição do pronome **se** destacado atende às exigências da norma-padrão da língua portuguesa em:

a) É preciso que os estados em que há maior degradação ambiental não neguem-**se** a tomar as providências necessárias para enfrentar o problema.

b) Há uma grande pressão social para que as pessoas mantenham-**se** felizes e sintam-se realizadas permanentemente.

c) Se os órgãos responsáveis pela proteção ambiental dedicarem-**se** mais a sua missão, as matas brasileiras poderão sobreviver à degradação.

d) Quando os institutos de pesquisa **se** preocuparem em analisar o grau de felicidade da população, descobrirão que os índices são muito baixos.

e) Livros de autoajuda fazem muito sucesso atualmente porque ensinam as pessoas a nunca sentirem-**se** infelizes ao enfrentarem dificuldades.

Comentário: Esta é outra questão que aborda a regra peculiar de próclise, que é a seguinte: orações subordinadas frequentemente forçam a próclise. Assim, nas orações subordinadas "*para que as pessoas mantenham-**se** felizes*", "*Se os órgãos responsáveis pela proteção ambiental dedicarem-**se** mais a sua missão*" e "*Quando os institutos de pesquisa **se** preocuparem em analisar o grau de felicidade da população*", deve haver próclise. Por isso, a alternativa (D) é a correta e devemos corrigir as alternativas (B) e (C) da seguinte forma:

*... para que as pessoas **se** mantenham felizes...*

*Se os órgãos responsáveis pela proteção ambiental **se** dedicarem mais a sua missão...*

A alternativa (A) está errada, pois a palavra atrativa "não" força a próclise: não **se** neguem.

A alternativa (E) está errada, pois a palavra atrativa "sempre" força a próclise: nunca **se** sentirem.

Gabarito: D

---

18. (Cesgranrio / IBGE Supervisor 2016)

O pronome oblíquo está colocado de acordo com a norma-padrão em:

a) Eles estão por toda parte, mas ninguém nota-os.

b) Vivemos em uma sociedade que pouco se importa com essa questão.

c) Encontraremo-los em muitas cidades.

d) Nos sensibilizamos, porém nada fazemos.

e) É preciso trabalhar para que resolva-se o problema.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois a palavra negativa "ninguém" é atrativa e força a próclise: "mas ninguém **os** nota"

A alternativa (B) é a correta, pois o advérbio "pouco" é palavra atrativa e força a próclise: "*pouco* ***se*** *importa*".

A alternativa (C) está errada, pois o futuro do presente do indicativo impõe a mesóclise: "**Encontrá-los-emos**".

A alternativa (D) está errada, pois não se pode iniciar frase com pronome átono. Assim, o correto é "***Sensibilizamo-nos***".

A alternativa (E) está errada, pois a locução conjuntiva "para que" é atrativa e força a próclise: "*para que* ***se*** *resolva*".

Gabarito: B

---

19. (Cesgranrio / UNIRIO Assistente em Administração 2016)

O pronome átono destacado está colocado de acordo com a norma-padrão em:

a) Meu caro, **me** não engano dizendo que antigamente o tempo do carnaval era obrigatório.

b) As pessoas não davam-**se** conta de que o tempo do carnaval era obrigatório.

c) Quando o tempo do carnaval era obrigatório, meu pai **me** levava a bailes à fantasia.

d) O tempo do carnaval era obrigatório, mas não havia deixado-**me** muitas lembranças.

e) Os foliões divertiriam-**se** mais se soubessem que o tempo do carnaval era obrigatório.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois não pode haver pronome átono imediatamente após vírgula. Assim, o correto é "Meu caro, não **me** engano dizendo...".

A alternativa (B) está errada, pois a palavra negativa "não" é atrativa e força a próclise: "*não* ***se*** *davam conta...*".

A alternativa (C) é a correta, pois, mesmo sem palavra atrativa, o pronome átono não inicia frase, nem se encontra imediatamente após vírgula. Assim, ocorre próclise por eufonia, isto é, soa menos artificial.

A alternativa (D) está errada, pois não pode haver pronome átono imediatamente após particípio. Assim, há as seguintes possibilidades: "*não* ***me*** *havia deixado*" e "*não havia* ***me*** *deixado*".

A alternativa (E) está errada, pois o futuro do pretérito do indicativo força a mesóclise: "***divertir-se-iam***".

Gabarito: C

---

20. (Cesgranrio / UNIRIO Assistente em Administração 2016)

O pronome em destaque está adequadamente colocado, quanto à norma-padrão, em:

a) O rapaz **se** mostrou feliz com o troco generoso.

b) Sentirá-**se** feliz aquele que tiver um trabalho digno.

c) O engraxate não queixou-**se** do calor.

d) Nunca observou-**se** tanta compaixão naquele homem.

e) **Se** sentiu envergonhado com a cena o escritor.

Comentário: A alternativa (A) é a correta, pois, mesmo sem palavra atrativa, o pronome átono não inicia frase, nem se encontra imediatamente após vírgula. Assim, ocorre próclise por eufonia, isto é, soa menos artificial.

A alternativa (B) está errada, pois o futuro do presente do indicativo força a mesóclise: "***Sentir-se-á***".

A alternativa (C) está errada, pois a palavra negativa "não" é atrativa e força a próclise: "*não* ***se*** *queixou...*".

A alternativa (D) está errada, pois a palavra negativa "Nunca" é atrativa e força a próclise: "*Nunca* ***se*** *observou...*".

A alternativa (E) está errada, pois não se pode iniciar frase com pronome átono. Assim, o correto é "***Sentiu-se envergonhado***".

Gabarito: A

---

21. (Cesgranrio / Transpetro Auditor Júnior 2016)

No que se refere à colocação pronominal, respeita-se a norma-padrão em:

a) Queria que admira-me-ssem na velhice.

b) Me seduziria poder ser jovem a vida toda.

c) A aposentadoria, esperarei-a com ansiedade.

d) Nunca senti-me tão velho como hoje.

e) Ninguém o observava com a mesma atenção que eu.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois a palavra "*que*" é atrativa e força a próclise: "*que **me** admirassem...*".

A alternativa (B) está errada, pois não se pode iniciar frase com pronome átono. Assim, o correto é "*Seduzir-**me**-ia*".

A alternativa (C) está errada, pois o futuro do presente do indicativo força a mesóclise: "*A aposentadoria, **esperá-la-ei** com ansiedade*".

A alternativa (D) está errada, pois a palavra negativa "Nunca" é atrativa e força a próclise: "*Nunca **me** senti...*".

A alternativa (E) é a correta, pois a palavra negativa "*Ninguém*" é atrativa e força a próclise.

Gabarito: E

---

22. (Cesgranrio / Banco do Brasil Escriturário 2015)

A colocação do pronome destacado atende às exigências da norma-padrão da Língua Portuguesa em:

a) Os clientes mais exigentes sempre comportaram-**se** bem diante das medidas favoráveis oferecidas pelos bancos.

b) Efetivando-**se** os pagamentos com moedas virtuais, os clientes terão confiança para utilizar esse recurso financeiro.

c) Os usuários constantes da internet não enganam-**se** a respeito das vantagens do comércio on-line.

d) É preciso observar que a população interessa-**se** pelas formas de aprendizagem condizentes com a sua cultura.

e) Os turistas tinham organizado-**se** para viajar quando as condições econômicas melhorassem.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois o advérbio "*sempre*" é atrativo e força a próclise: "*sempre **se** comportaram*".

A alternativa (B) é a correta, pois não se pode iniciar frase com pronome átono.

A alternativa (C) está errada, pois a palavra negativa "não" é atrativa e força a próclise: "*não **se** enganam*".

A alternativa (D) está errada, pois a banca Cesgranrio interpreta que, quando há oração subordinada, deve haver próclise, haja vista a pronúncia mais livre e a presença da conjunção integrante "que", apesar de distante do pronome átono. Assim, a banca prestigia a seguinte construção: "...*que a população **se** interessa*..."

A alternativa (E) está errada, pois não pode haver pronome átono imediatamente após particípio. Assim, a forma correta é "*tinham **se** organizado*".

Gabarito: B

---

23. (Cesgranrio / Liquigás Profissional Direito 2015)

A frase em que a colocação do pronome se mostra adequada à norma-padrão é:

a) Não nos conformemos com a condição miserável de muitos!

b) Daqui a vinte e cinco anos, ainda desejar-se-á que o país progrida.

c) É necessário que encontrem-se medidas urgentes para o combate à fome.

d) Me surpreende que, no Brasil de hoje, a fome ainda mate.

e) Até que dia desrespeitaremo-nos tanto quanto hoje?

Comentário: A alternativa (A) é a correta, pois a palavra negativa "*Não*" é atrativa e força a próclise.

A alternativa (B) está errada, pois o advérbio "*ainda*" é atrativo e força a próclise: "*ainda **se** desejará*".

A alternativa (C) está errada, pois a conjunção "*que*" é atrativa e força a próclise: "*que **se** encontrem*".

A alternativa (D) está errada, pois não se pode iniciar frase com pronome átono. Assim, o correto é "*Surpreende-**me***".

A alternativa (E) está errada, pois o futuro do presente do indicativo força a mesóclise: "***desrespeitar-nos-emos***".

Gabarito: A

---

24. (Cesgranrio / Petrobras Advogado Júnior 2015)

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, o pronome destacado está colocado adequadamente em:

a) Quando todas as instituições educacionais **se** interessarem pela inclusão digital, a sociedade será muito beneficiada em diferentes aspectos do seu desenvolvimento.

b) Atualmente, há uma intensa pressão social para que o indivíduo sempre mantenha-**se** a par das novas tecnologias lançadas em outras regiões do mundo.

c) Não pouparam-**se** esforços para que todos os funcionários daquela empresa tivessem acesso às mídias digitais por meio de renovação dos equipamentos.

d) Os pesquisadores das áreas sociais e tecnológicas nunca enganam-**se** a respeito da grande importância da presença da internet em nossa sociedade.

e) Se o preço dos equipamentos eletrônicos ficar muito elevado, poderá-**se** procurar pesquisar mais atentamente.

Comentário: A alternativa (A) é a correta, pois, mesmo sem palavra atrativa, o pronome átono não inicia frase, nem se encontra imediatamente após vírgula. Assim, ocorre próclise por eufonia, isto é, soa menos artificial.

A alternativa (B) está errada, pois o advérbio "*sempre*" é atrativo e força a próclise: "*sempre* ***se*** *mantenha*".

A alternativa (C) está errada, pois a palavra negativa "*não*" é atrativa e força a próclise: "*Não* ***se*** *pouparam*".

A alternativa (D) está errada, pois a palavra negativa "*nunca*" é atrativa e força a próclise: "*nunca* ***se*** *enganam*".

A alternativa (E) está errada, pois o futuro do presente do indicativo força a mesóclise: "*poder-****se****-á*".

Gabarito: A

---

25. (Cesgranrio / Petrobras Técnico 2010)

A frase que **NÃO** admite o uso do pronome destacado em posição proclítica é:

(A) Ninguém **me** ofereceu ajuda quando mais precisei.

(B) Quero que **lhe** entregue o resultado em breve.

(C) Talvez **a** convide para passar o feriado em Búzios.

(D) Eu não **te** darei uma resposta enquanto não tiver certeza.

(E) Depois, **se** encarregue de avisar aos participantes que não haverá sorteio.

Comentário: A construção proclítica é o posicionamento do pronome oblíquo átono antes do verbo. Ela não vai ocorrer quando se inicia enunciado, isto é, em início de frase ou após uma vírgula.

Veja que a incorreta é a (E). O pronome "se" deve ser posicionado após o verbo: "Depois, encarregue-se". As demais alternativas possuem palavras atrativas e terão próclise obrigatória.

Gabarito: E

---

26. (Cesgranrio / SUAPE Superior 2011)

"Mas não **me** deixe sentar"

Considerando a passagem transcrita acima, analise as afirmações a seguir.

A colocação do pronome destacado no verso transcrito está adequada à norma padrão da Língua Portuguesa.

PORQUE

A palavra "não", advérbio de negação, exige que o pronome oblíquo esteja em posição proclítica.

A esse respeito, conclui-se que

(A) as duas afirmações são verdadeiras, e a segunda justifica a primeira.

(B) as duas afirmações são verdadeiras, e a segunda não justifica a primeira.

(C) a primeira afirmação é verdadeira, e a segunda é falsa.

(D) a primeira afirmação é falsa, e a segunda é verdadeira.

(E) as duas afirmações são falsas.

Comentário: Realmente a colocação está adequada e o motivo também está correto, pois o advérbio "não" é palavra atrativa que obriga a próclise.

Gabarito: A

---

27. (Cesgranrio / Petrobras Superior 2010)

A colocação do pronome átono destacado está **INCORRETA** em:

(A) Quando **se** tem dúvida, é necessário refletir mais a respeito.

(B) Tudo **se** disse e nada ficou acordado.

(C) Disse que, por vezes, temos equivocado-**nos** nesse assunto.

(D) Alguém **nos** informará o valor do prêmio.

(E) Não devemos preocupar-**nos** tanto com ela.

Comentário: Quando há palavra atrativa ("Quando", "Tudo", "Alguém"), deverá haver próclise, por isso as alternativas (A), (B) e (D) estão corretas.

O particípio nunca admite ênclise (pronome átono após o verbo), por isso é a alternativa (C) a incorreta.

Numa locução verbal, mesmo com palavra atrativa ("Não"), pode haver ênclise do verbo principal. Assim, a alternativa (E) está correta.

Gabarito: C

---

28. (Cesgranrio / Petrobras Técnico 2010)

Leia as frases abaixo.

I – Convém que entregue o relatório o mais rápido possível. (me)

II – Amanhã, anunciarei as novas rotinas do setor. (lhes)

III – Sentindo ofendido, retirou-se do plenário. (se)

IV – Quem informará as suas novas designações? (lhe)

A exigência da próclise ocorre **APENAS** nas frases

(A) I e II. (B) I e III. (C) I e IV. (D) II e III. (E) III e IV.

Comentário: Para que haja próclise, deve haver palavra atrativa. Há palavra atrativa na frase I ("que": que **me** entregue), na frase IV ("Quem": Quem **me** informará).

Na frase II também ocorreu a palavra atrativa, porém houve uma vírgula entre ela e o verbo, por isso não pode haver próclise. Portanto, a alternativa correta é a (C).

Gabarito: C

---

29. (Cesgranrio / LIQUIGAS Médio 2010)

Por se tratar de um relato pessoal, "Que saudade da minha professorinha" admite um uso linguístico menos preso à norma-padrão quanto à colocação dos pronomes oblíquos átonos.

O trecho do texto que comprova essa afirmação é:

(A) "A primeira presença em meu aprendizado escolar que me causou impacto,"

(B) "Minha alfabetização não me foi nada enfadonha,"

(C) "A minha alegria de viver, que me marca até hoje,"

(D) "Eunice me pedia que colocasse numa folha de papel tantas palavras quantas eu conhecesse."

(E) "Me faz até lembrar daquela música antiga,"

Comentário: A questão nos mostra que no texto há um desvio da colocação e sabemos que não podemos iniciar frase com pronome oblíquo átono, por isso, na alternativa (E), o ideal seria "Faz-me..."

Na alternativa (A), o pronome relativo "que" é palavra atrativa e exigiu a próclise.

Na alternativa (B), o advérbio "não" é palavra atrativa e exigiu a próclise.

Na alternativa (C), o pronome relativo "que" é palavra atrativa e exigiu a próclise.

Na alternativa (D), não há palavra atrativa, mas, por eufonia, admite-se a próclise.

Gabarito: E

---

30. (Cesgranrio / CITEPE Técnico 2012)

O termo em destaque foi substituído pela forma de pronome oblíquo, de acordo com a norma-padrão, em:

(A) Deram **a notícia** em primeira página.
Deram-la em primeira página.

(B) Joguei **as melhores fotos** no computador.
Joguei-las no computador.

(C) Merece **o prêmio** pelo seu trabalho.
Merece-lo pelo seu trabalho.

(D) Vender **o livro** pela internet foi fácil.
Vendê-lo pela internet foi fácil.

(E) Escolheram **as crônicas mais interessantes**.
Escolheram-las.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois o verbo transitivo direto "*deram*" termina em "m", por isso devemos inserir "n" ao pronome "a":

"*Deram-**na** em primeira página*".

A alternativa (B) está errada, pois o verbo transitivo direto "*joguei*" não termina em "r", "s" ou "z", por isso não se admite a consoante "l":

"*Joguei-**as** no computador*".

A alternativa (C) está errada, pois o verbo transitivo direto "*merece*" não termina em "r", "s" ou "z", por isso não se admite a consoante "l":

"*Merece-**o** pelo seu trabalho*".

A alternativa (D) é a correta, pois o verbo transitivo direto "*vender*" termina em "r", por isso devemos inserir "l" ao pronome "o".

A alternativa (E) está errada, pois o verbo transitivo direto "*Escolheram*" termina em "*m*", por isso devemos inserir "*n*" ao pronome "a":

"*Escolheram-**nas***".

Gabarito: D

3 – LISTA DE QUESTÕES



1. (FGV / Banestes Técnico bancário – 2018)

A frase em que se deveria usar a forma EU em lugar de MIM é:

a) Um desejo de minha avó fez de mim um artista;

b) Há muitas diferenças entre mim e a minha futura mulher;

c) Para mim, ver filmes antigos é a maior diversão;

d) Entre mim viajar ou descansar, prefiro o descanso;

e) Separamo-nos, mas sempre de mim se lembra.

2. (VUNESP / PM SP Soldado – 2017)

Fragmento do texto: Pense rápido: qual o número de telefone da casa em que morou quando era criança? E o celular das pessoas com quem tem trocado mensagens recentemente? Por certo, foi mais fácil responder à primeira pergunta do que à segunda – mas você não está sozinho. Estudos científicos chamam esse fenômeno de "efeito Google" ou "amnésia digital", um sintoma de um comportamento cada vez mais comum: o de confiar o

armazenamento de dados importantes aos nossos dispositivos eletrônicos e à internet em vez de guardá-**los** na cabeça.

A forma pronominal -**los**, destacada ao final do parágrafo, retoma a expressão

(A) armazenamento de dados.

(B) nossos dispositivos eletrônicos.

(C) estudos científicos.

(D) dados importantes.

(E) dispositivos eletrônicos e internet.

3. (IBFC / MGS Médio – 2017)

Considere o fragmento abaixo para responder à questão.

"O homem, de barba grisalha mal-aparada, vestindo jeans azuis, camisa xadrez e jaqueta de couro, sentou-se no banquinho alto do balcão do botequim e ficou esperando sem pressa que o rapaz viesse atendê-**lo**."

O pronome pessoal destacado no trecho faz referência à seguinte palavra:

a) homem.

b) banquinho.

c) balcão.

d) botequim.

4. (Fundatec / Pref Campo Bom RS Assistente Adm – 2016)

Fragmento do texto: A partir de certo momento na vida, geralmente após o aniversário de 40 anos, a grande questão neurológica se resume a uma pergunta: *onde diabos foram parar todos os nomes que esquecemos?* No início, desaparece o nome de uma atriz famosa. Depois, some o nome dos filmes que ela fez. Mais adiante, você não consegue achar, no mar de neurônios, o nome do famoso marido dela, muito menos o do outro ator, manjadíssimo, com quem ela contracenou em seu trabalho mais célebre. Você percebe que foi derrotado pela memória no almoço de domingo em que, diante da cara divertida de seus filhos, você tenta explicar: "*Aquele filme, com aquela atriz australiana, casada com aquele outro ator...*".

Essa, você já sabe – ou vai descobrir dentro de algumas décadas –, é a parte chata de um cérebro que bateu na meia-idade. Ela vem junto com muitas piadas e uma dose elevada de ansiedade em relação ao futuro. O que você não sabe, mas vai descobrir agora, é que existe outro lado, inteiramente positivo, das transformações cerebrais que o tempo _____. "Conforme envelhecemos, o cérebro se reorganiza e passa a agir e pensar de maneira diferente. Essa reestruturação nos torna mais inteligentes, calmos e felizes", diz a americana Barbara Strauch, autora de *O melhor cérebro da sua vida*. O livro, recém-lançado no Brasil,

reúne argumentos que fazem a ideia de envelhecer – sobretudo do ponto de vista intelectual – bem menos assustadora do que costuma ser.

Barbara, que é editora de saúde do jornal The New York Times, um dos mais influentes dos Estados Unidos, resolveu investigar o que estava acontecendo com seu cérebro. Aos 56 anos, estava cansada de passar pela vergonha de encontrar um conhecido, lembrar o que haviam comido na última vez em que jantaram juntos, mas não ter a mínima ideia de como se chamava o cidadão. Queria entender a razão por que se pegava parada em frente a um armário sem saber o que tinha ido buscar. Ela não entendia como o mesmo cérebro que lhe causava lapsos de memória tão evidentes decidira, nos últimos tempos, presenteá-la com habilidades de raciocínio igualmente surpreendentes. Ela sentia que, simplesmente, "sabia das coisas", mas, ao mesmo tempo, se exasperava com a quantidade imensa de nomes e referências que pareciam estar sumindo na neblina da memória. Como pode ser?

Assinale V, se verdadeiras, ou F, se falsas, nas seguintes afirmações sobre elementos do texto.

( ) "ela" (linha 4) refere-se à "atriz famosa" (linha 3).

( ) "Essa" (linha 9) e "Ela" (linha 10) referem-se à mesma coisa.

( ) "cidadão" (linha 22) refere-se a "conhecido" (linha 20).

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

A) V – V – V.

B) V – F – F.

C) F – V – V.

D) F – F – V.

E) V – V – F.

5. (FGV / C.M. Salvador Assistente Legislativo – 2018)

O segmento do texto em que a substituição do termo sublinhado por um pronome pessoal foi feita de forma adequada é:

a) "deixou de ser uma ferramenta de sobrevivência" / deixou de ser-lhe;

b) "podemos definir violência" / podemos defini-la;

c) "Hoje, esse termo denota, além de agressão física, diversos tipos de imposição" / denota-los;

d) "Consideremos o surgimento das desigualdades" / consideremos-lo;

e) "ao nos referirmos à violência" / ao nos referirmo-la.

6. (VUNESP / PM SP Soldado – 2017)

Assinale a alternativa em que o trecho está reescrito conforme a norma-padrão da língua, com a expressão em destaque corretamente substituída pelo pronome.

(A) ... mas só se ela usar **as armas de um biógrafo**... (3º parágrafo) → ... mas só se ela usar-las...

(B) ... gostaria que mais cantores publicassem **suas memórias**. (4º parágrafo) → ... gostaria que mais cantores publicassem-as.

(C) Rita Lee acaba de publicar **um livro delicioso**... (1º parágrafo) → Rita Lee acaba de publicar-lhe ...

(D) Mas só uma biografia de verdade oferece **o quadro completo**. (4º parágrafo) → Mas só uma biografia de verdade oferece-lo.

(E) ... ligaram **os instrumentos** no volume máximo... (4º parágrafo) → ... ligaram-nos no volume máximo...

7. (Cesgranrio / CITEPE Técnico – 2012)

O termo em destaque foi substituído pela forma de pronome oblíquo, de acordo com a norma-padrão, em:

(A) Deram **a notícia** em primeira página.

Deram-la em primeira página.

(B) Joguei **as melhores fotos** no computador.

Joguei-las no computador.

(C) Merece **o prêmio** pelo seu trabalho.

Merece-lo pelo seu trabalho.

(D) Vender **o livro** pela internet foi fácil.

Vendê-lo pela internet foi fácil.

(E) Escolheram **as crônicas mais interessantes**.

Escolheram-las.

8. (Consulplan / Prefeitura Apuiarés Cirurgião Dentista – 2014)

Na tirinha, o "se" é utilizado com duas funções. Identifique o exemplo em que as duas ocorrências de "se" são iguais às da tirinha, respectivamente.



a) Se acertamos, ninguém se lembra. Se erramos, ninguém se esquece.

b) Desconcertado, a sós parte e nunca se lembra se foi o botão ou o tango.

c) Há um vazio que sufoca, principalmente quando a gente se lembra de que se esqueceu.

d) A felicidade também pode estar nas coisas simples e imperceptíveis a que não se dá valor, nem mesmo se lembra que se trata de um verdadeiro milagre.

9. (Cesgranrio / Banco do Brasil Escriturário 2018)

O pronome destacado foi utilizado na posição correta, segundo as exigências da norma-padrão da língua portuguesa, em:

(A) Quando as carreiras tradicionais saturam-**se**, os futuros profissionais têm de recorrer a outras alternativas.

(B) Caso os responsáveis pela limpeza urbana descuidem-**se** de sua tarefa, muitas doenças transmissíveis podem proliferar.

(C) As empresas têm mantido-**se** atentas às leis de proteção ambiental vigentes no país poderão ser penalizadas.

(D) Os dirigentes devem esforçar-**se** para que os funcionários tenham consciência de ações de proteção ao meio ambiente.

(E) Os trabalhadores das áreas rurais nunca enganaram-**se** a respeito da importância da agricultura para a subsistência da humanidade.

10. (Cesgranrio / Banco da Amazônia Técnico 2018)

A norma-padrão em sua variedade formal prevê uma organização da frase em que a observância da colocação pronominal é fundamental.

A frase em que o pronome oblíquo átono está empregado corretamente, segundo as regras da colocação pronominal, é:

a) Ninguém ensinou-me a manter a cabeça à tona d'água.

b) O subconsciente boicota-nos a todo momento de nossa vida.

c) O ser humano que molda-se a diferentes realidades vive melhor.

d) Boicotaremo-nos todas as vezes que houver a chance de felicidade.

e) Se considerar mau menino é justificar o não merecimento da felicidade.

11. (Cesgranrio / Transpetro Administrador 2018)

O pronome oblíquo átono está empregado de acordo com o que prevê a variedade formal da norma-padrão da língua em:

a) Poucos dar-lhe-iam a atenção merecida.

b) Lobo Neves nunca se afastara da vida pública.

c) Diria-lhe para evitar a carreira política se perguntasse.

d) Ele tinha um problema que mantinha-o preocupado todo o tempo.

e) Se atormentou com aquela crise de melancolia que parecia não ter fim.

12. (Cesgranrio / Petrobras Técnico 2018)

O termo destacado foi utilizado na posição correta, segundo as exigências da norma- padrão da língua portuguesa, em:

a) Embora lembrem-**se** da importância de uma nova utilização, como é o caso das garrafas plásticas, há pessoas que desconhecem o valor da reciclagem.

b) O desafio da limpeza urbana não limita-**se** apenas a manter limpas as ruas, mas, também, a coletar e dar destino adequado ao lixo urbano.

c) Quando o lixo aloja-**se** no meio ambiente, causa danos irreparáveis a todos os seres vivos, assim como a toda a natureza.

d) Sempre fazem-**se** necessárias políticas eficazes para ressaltar a importância do saneamento, mantendo-se as cidades mais limpas.

e) Todos os moradores do bairro mobilizaram-**se** ao perceber que os esforços dispensados para manter o funcionamento dos edifícios deram bons resultados.

13. (Cesgranrio / Petrobras Geólogo 2018)

De acordo com as normas da linguagem padrão, a colocação pronominal está **INCORRETA** em:

a) Virgínia encontrava-se acamada há semanas.

b) A ferida não se curava com os remédios.

c) A benzedeira usava uma peruca que não favorecia-a.

d) Imediatamente lhe deram uma caneta-tinteiro vermelha.

e) Enquanto se rezavam Ave-Marias, a ferida era circundada.

14. (Cesgranrio / Petrobras Administrador 2018)

Segundo as exigências da norma-padrão da língua portuguesa, o pronome destacado foi utilizado na posição correta em:

a) Os jornais noticiaram que alguns países mobilizam-**se** para combater a disseminação de notícias falsas nas redes sociais.

b) Para criar leis eficientes no combate aos boatos, sempre deve-**se** ter em mente que o problema de divulgação de notícias falsas é grave e muito atual.

c) Entre os numerosos usuários da internet, constata-**se** um sentimento generalizado de reprovação à prática de divulgação de inverdades.

d) Uma nova lei contra as fake news promulgada na Alemanha não aplica-**se** aos sites e redes sociais com menos de 2 milhões de membros.

e) Uma vultosa multa é, muitas vezes, o estímulo mais eficaz para que adote-**se** a conduta correta em relação à reputação das celebridades.

15. (Cesgranrio / Petrobras Médico do Trabalho 2017)

Atendendo à norma-padrão na variedade formal da língua, o pronome oblíquo átono está corretamente colocado em:

a) Farei-**lhe** uma proposta de viagem irrecusável.

b) Quero que acompanhem-**me** nessa viagem de férias.

c) Não **nos** traga a refeição durante período de turbulência, por favor.

d) Em tratando-se de qualidade, aquela companhia aérea é imbatível!

e) Se aproximem do portão de embarque, senhores passageiros do voo 2189.

16. (Cesgranrio / Petrobras Técnico 2017)

O termo destacado foi utilizado na posição correta, segundo as exigências da norma-padrão da língua portuguesa, em:

a) A poluição do ar será irreversível, caso as medidas preventivas esgotem-**se**.

b) Os cientistas nunca equivocaram-**se** a respeito dos perigos do uso de combustível fóssil.

c) Quando as substâncias tóxicas alojam-**se** no meio ambiente, causam danos aos seres vivos.

d) Se as fontes de energia alternativa **se** esgotarem, poderemos sofrer sérias consequências.

e) Uma das exigências do mundo atual é que o ser humano sempre mantenha-**se** em dia com as atividades físicas.

17. (Cesgranrio / IBGE Agente de Pesquisas 2016)

A posição do pronome **se** destacado atende às exigências da norma-padrão da língua portuguesa em:

a) É preciso que os estados em que há maior degradação ambiental não neguem-**se** a tomar as providências necessárias para enfrentar o problema.

b) Há uma grande pressão social para que as pessoas mantenham-**se** felizes e sintam-se realizadas permanentemente.

c) Se os órgãos responsáveis pela proteção ambiental dedicarem-**se** mais a sua missão, as matas brasileiras poderão sobreviver à degradação.

d) Quando os institutos de pesquisa **se** preocuparem em analisar o grau de felicidade da população, descobrirão que os índices são muito baixos.

e) Livros de autoajuda fazem muito sucesso atualmente porque ensinam as pessoas a nunca sentirem-**se** infelizes ao enfrentarem dificuldades.

18. (Cesgranrio / IBGE Supervisor 2016)

O pronome oblíquo está colocado de acordo com a norma-padrão em:

a) Eles estão por toda parte, mas ninguém nota-os.

b) Vivemos em uma sociedade que pouco se importa com essa questão.

c) Encontraremo-los em muitas cidades.

d) Nos sensibilizamos, porém nada fazemos.

e) É preciso trabalhar para que resolva-se o problema.

19. (Cesgranrio / UNIRIO Assistente em Administração 2016)

O pronome átono destacado está colocado de acordo com a norma-padrão em:

a) Meu caro, **me** não engano dizendo que antigamente o tempo do carnaval era obrigatório.

b) As pessoas não davam-**se** conta de que o tempo do carnaval era obrigatório.

c) Quando o tempo do carnaval era obrigatório, meu pai **me** levava a bailes à fantasia.

d) O tempo do carnaval era obrigatório, mas não havia deixado-**me** muitas lembranças.

e) Os foliões divertiriam-**se** mais se soubessem que o tempo do carnaval era obrigatório.

20. (Cesgranrio / UNIRIO Assistente em Administração 2016)

O pronome em destaque está adequadamente colocado, quanto à norma-padrão, em:

a) O rapaz **se** mostrou feliz com o troco generoso.

b) Sentirá-**se** feliz aquele que tiver um trabalho digno.

c) O engraxate não queixou-**se** do calor.

d) Nunca observou-**se** tanta compaixão naquele homem.

e) **Se** sentiu envergonhado com a cena o escritor.

21. (Cesgranrio / Transpetro Auditor Júnior 2016)

No que se refere à colocação pronominal, respeita-se a norma-padrão em:

a) Queria que admira-me-ssem na velhice.

b) Me seduziria poder ser jovem a vida toda.

c) A aposentadoria, esperarei-a com ansiedade.

d) Nunca senti-me tão velho como hoje.

e) Ninguém o observava com a mesma atenção que eu.

22. (Cesgranrio / Banco do Brasil Escriturário 2015)

A colocação do pronome destacado atende às exigências da norma-padrão da Língua Portuguesa em:

a) Os clientes mais exigentes sempre comportaram-**se** bem diante das medidas favoráveis oferecidas pelos bancos.

b) Efetivando-**se** os pagamentos com moedas virtuais, os clientes terão confiança para utilizar esse recurso financeiro.

c) Os usuários constantes da internet não enganam-**se** a respeito das vantagens do comércio on-line.

d) É preciso observar que a população interessa-**se** pelas formas de aprendizagem condizentes com a sua cultura.

e) Os turistas tinham organizado-**se** para viajar quando as condições econômicas melhorassem.

23. (Cesgranrio / Liquigás Profissional Direito 2015)

A frase em que a colocação do pronome se mostra adequada à norma-padrão é:

a) Não nos conformemos com a condição miserável de muitos!

b) Daqui a vinte e cinco anos, ainda desejar-se-á que o país progrida.

c) É necessário que encontrem-se medidas urgentes para o combate à fome.

d) Me surpreende que, no Brasil de hoje, a fome ainda mate.

e) Até que dia desrespeitaremo-nos tanto quanto hoje?

24. (Cesgranrio / Petrobras Advogado Júnior 2015)

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, o pronome destacado está colocado adequadamente em:

a) Quando todas as instituições educacionais **se** interessarem pela inclusão digital, a sociedade será muito beneficiada em diferentes aspectos do seu desenvolvimento.

b) Atualmente, há uma intensa pressão social para que o indivíduo sempre mantenha-**se** a par das novas tecnologias lançadas em outras regiões do mundo.

c) Não pouparam-**se** esforços para que todos os funcionários daquela empresa tivessem acesso às mídias digitais por meio de renovação dos equipamentos.

d) Os pesquisadores das áreas sociais e tecnológicas nunca enganam-**se** a respeito da grande importância da presença da internet em nossa sociedade.

e) Se o preço dos equipamentos eletrônicos ficar muito elevado, poderá-**se** procurar pesquisar mais atentamente.

25. (Cesgranrio / Petrobras Técnico 2010)

A frase que **NÃO** admite o uso do pronome destacado em posição proclítica é:

(A) Ninguém **me** ofereceu ajuda quando mais precisei.

(B) Quero que **lhe** entregue o resultado em breve.

(C) Talvez **a** convide para passar o feriado em Búzios.

(D) Eu não **te** darei uma resposta enquanto não tiver certeza.

(E) Depois, **se** encarregue de avisar aos participantes que não haverá sorteio.

26. (Cesgranrio / SUAPE Superior 2011)

"Mas não **me** deixe sentar"

Considerando a passagem transcrita acima, analise as afirmações a seguir.

A colocação do pronome destacado no verso transcrito está adequada à norma padrão da Língua Portuguesa.

PORQUE

A palavra "não", advérbio de negação, exige que o pronome oblíquo esteja em posição proclítica.

A esse respeito, conclui-se que

(A) as duas afirmações são verdadeiras, e a segunda justifica a primeira.

(B) as duas afirmações são verdadeiras, e a segunda não justifica a primeira.

(C) a primeira afirmação é verdadeira, e a segunda é falsa.

(D) a primeira afirmação é falsa, e a segunda é verdadeira.

(E) as duas afirmações são falsas.

27. (Cesgranrio / Petrobras Superior 2010)

A colocação do pronome átono destacado está **INCORRETA** em:

(A) Quando **se** tem dúvida, é necessário refletir mais a respeito.

(B) Tudo **se** disse e nada ficou acordado.

(C) Disse que, por vezes, temos equivocado-**nos** nesse assunto.

(D) Alguém **nos** informará o valor do prêmio.

(E) Não devemos preocupar-**nos** tanto com ela.

28. (Cesgranrio / Petrobras Técnico 2010)

Leia as frases abaixo.

I – Convém que entregue o relatório o mais rápido possível. (me)

II – Amanhã, anunciarei as novas rotinas do setor. (lhes)

III – Sentindo ofendido, retirou-se do plenário. (se)

IV – Quem informará as suas novas designações? (lhe)

A exigência da próclise ocorre **APENAS** nas frases

(A) I e II. (B) I e III. (C) I e IV. (D) II e III. (E) III e IV.

29. (Cesgranrio / LIQUIGAS Médio 2010)

Por se tratar de um relato pessoal, "Que saudade da minha professorinha" admite um uso linguístico menos preso à norma-padrão quanto à colocação dos pronomes oblíquos átonos.

O trecho do texto que comprova essa afirmação é:

(A) "A primeira presença em meu aprendizado escolar que me causou impacto,"

(B) "Minha alfabetização não me foi nada enfadonha,"

(C) "A minha alegria de viver, que me marca até hoje,"

(D) "Eunice me pedia que colocasse numa folha de papel tantas palavras quantas eu conhecesse."

(E) "Me faz até lembrar daquela música antiga,"

30. (Cesgranrio / CITEPE Técnico 2012)

O termo em destaque foi substituído pela forma de pronome oblíquo, de acordo com a norma-padrão, em:

(A) Deram **a notícia** em primeira página.

Deram-la em primeira página.

(B) Joguei **as melhores fotos** no computador.

Joguei-las no computador.

(C) Merece **o prêmio** pelo seu trabalho.

Merece-lo pelo seu trabalho.

(D) Vender **o livro** pela internet foi fácil.

Vendê-lo pela internet foi fácil.

(E) Escolheram **as crônicas mais interessantes**.

Escolheram-las.

4 – GABARITO

GABARITO

1. D	6. E	11. B
2. D	7. D	12. E
3. A	8. B	13. C
4. A	9. D	14. C
5. B	10. B	15. C

16. D	21. E	26. A
17. D	22. B	27. C
18. B	23. A	28. C
19. C	24. A	29. E
20. A	25. E	30. D



Meu amigo, minha amiga!

Obrigado por ter acompanhado esta aula até o fim!

Pode ter certeza de que sua dedicação valerá a pena!

Se você está gostando da aula, dê um alô no WhatsApp abaixo!

Se quiser fazer sugestões, críticas, observações, isso também ajudará bastante na formulação dos nossos cursos!

Um grande abraço!

Décio Terror

WhatsApp

(32) 98447 5981

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.